

09 de junho de 2014

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

1º Trimestre de 2014

Produto Interno Bruto aumentou 1,3% em volume

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,3% em volume no 1º trimestre de 2014 (1,5% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo significativo (-1,6 pontos percentuais (p.p.)) para a variação homóloga do PIB, após registar um contributo positivo no trimestre precedente (1,0 p.p.). Esta evolução deveu-se sobretudo ao abrandamento das Exportações de Bens e Serviços, mas também à aceleração das Importações de Bens e Serviços. A procura interna apresentou um contributo positivo mais acentuado, passando de 0,5 p.p. no 4º trimestre de 2013 para 2,8 p.p. no 1º trimestre, refletindo em larga medida o comportamento do Investimento.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB diminuiu 0,6%, em termos reais, no 1º trimestre de 2014 (aumento de 0,5% no 4º trimestre), devido principalmente à redução das Exportações de Bens e Serviços e ao abrandamento do Investimento.

PIB em volume aumentou 1,3% em termos homólogos e diminuiu 0,6% em cadeia

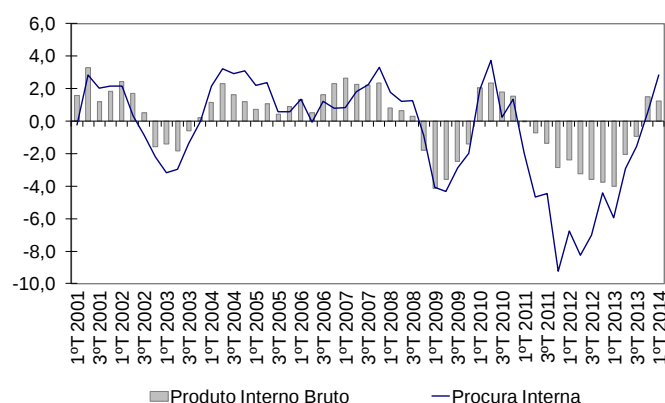
No 1º trimestre de 2014, o PIB registou uma variação homóloga de 1,3% em termos reais, o que compara com a taxa de 1,5% observada no trimestre precedente.

A procura externa líquida apresentou um contributo negativo expressivo para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre (-1,6 p.p.), após registar um contributo positivo no trimestre anterior (1,0 p.p.), devido sobretudo ao abrandamento das Exportações de Bens e Serviços e, em menor grau, à aceleração das Importações de Bens e Serviços. Refira-se que não se observava um contributo negativo da procura externa líquida desde o 2º trimestre de 2010. A procura interna acelerou no 1º trimestre, passando de um contributo positivo para a variação homóloga do PIB de 0,5 p.p. no

4º trimestre para 2,8 p.p., destacando-se em particular a aceleração do Investimento.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Contas Nacionais – 1º Trimestre de 2014

1/15

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
Procura Interna	-5,9	-2,9	-1,5	0,5	2,9
Exportações	0,7	7,4	7,2	9,1	4,3
Importações	-4,4	5,2	5,5	6,4	8,5
PIB	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,3

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
Procura Interna	-6,0	-2,9	-1,6	0,5	2,8
Procura Ext. Líq.¹	2,0	0,8	0,6	1,0	-1,6
PIB	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,3

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 0,6% em volume no 1º trimestre (aumento de 0,5% no 4º trimestre). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo para a variação em cadeia do PIB (-0,8 p.p.) mais acentuado que no trimestre anterior (-0,4 p.p.), em resultado da redução das Exportações de Bens e Serviços (-1,9%). O contributo da procura interna passou de 0,8 p.p. no 4º trimestre para 0,2 p.p., refletindo principalmente a desaceleração em cadeia do Investimento.

PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
CNT 1º Trimestre 2014	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,3
ER 1º Trimestre 2014	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,2
CNT 4º Trimestre 2013 (90 dias)	-4,0	-2,0	-0,9	1,6	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
CNT 1º Trimestre 2014	-0,3	1,1	0,3	0,5	-0,6
ER 1º Trimestre 2014	-0,3	1,1	0,3	0,5	-0,7
CNT 4º Trimestre 2013 (90 dias)	-0,3	1,1	0,3	0,6	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias); CNT (90 dias) - Dados publicados no dia 31 de Março de 2014 na área temática de Contas Nacionais no Portal do INE, com incorporação do último Procedimento de Défices Excessivos.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre de 2014¹, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no trimestre de referência apresentaram uma revisão em alta de 0,1 p.p.. Esta revisão esteve sobretudo associada à incorporação de nova informação

das exportações e importações de bens, sendo de destacar a revisão ao nível dos deflatores.

Procura interna aumentou 2,9%

A procura interna aumentou 2,9% em volume em termos homólogos no 1º trimestre de 2014 (0,5% no trimestre anterior).

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
Procura Interna	-5,9	-2,9	-1,5	0,5	2,9
Consumo Privado¹	-4,0	-2,3	-0,9	0,6	1,5
Consumo Público²	-3,3	-2,4	-1,4	0,0	0,1
Investimento	-16,1	-6,1	-4,3	0,9	12,2

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A aceleração da procura interna traduziu sobretudo a evolução do Investimento, com uma variação homóloga de 12,2% no 1º trimestre (0,9% no trimestre precedente). O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF) também contribuiu positivamente para a evolução da procura interna, ao passar de um crescimento de 0,6% no 4º trimestre para 1,5%, em termos homólogos. Por sua vez, o consumo público apresentou um aumento de 0,1% em volume no 1º trimestre (variação nula no trimestre anterior).

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
Total	-4,1	-2,3	-0,9	0,6	1,6
Bens duradouros	-7,7	-3,5	4,1	11,7	17,0
Bens não dur. e serv.¹	-3,7	-2,2	-1,3	-0,2	0,3

¹ - Bens não duradouros e serviços

Consumo privado aumentou 1,5%

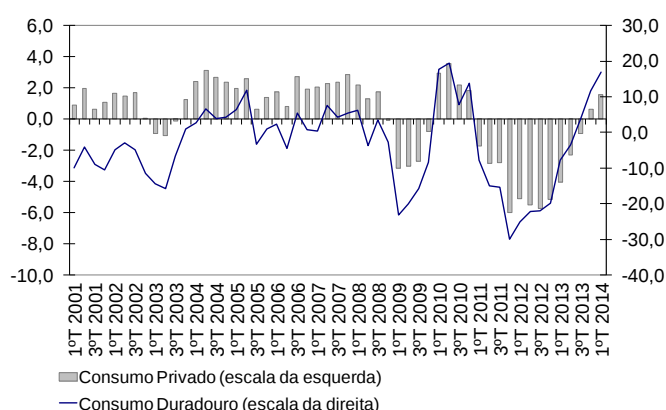
O consumo privado registou uma variação homóloga em volume de 1,5% no 1º trimestre de 2014, o que

¹ Publicada pelo INE a 15 de maio e incorporada na informação divulgada pelo Eurostat no dia 4 de junho.

compara com uma taxa de 0,6% no trimestre precedente. No 1º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros aceleraram significativamente, passando de um aumento homólogo de 11,7% no 4º trimestre para 17,0%, refletindo a evolução da componente de aquisição de automóveis. As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros (alimentares e correntes) e serviços registaram um crescimento ligeiro de 0,3% (variação de -0,2% no 4º trimestre de 2013), após apresentarem reduções homólogas desde o início de 2011.

Consumo Privado de Residentes Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Investimento aumentou 12,2%

No 1º trimestre de 2014, assistiu-se a um crescimento acentuado do Investimento em volume, observando-se uma variação homóloga de 12,2% (0,9% no 4º trimestre). Contudo, a FBCF total desacelerou no 1º trimestre de 2014, passando de um aumento, em termos homólogos, de 3,6% no último trimestre de 2013 para 1,7%. Refira-se que a Variação de Existências apresentou um contributo positivo significativo para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre,

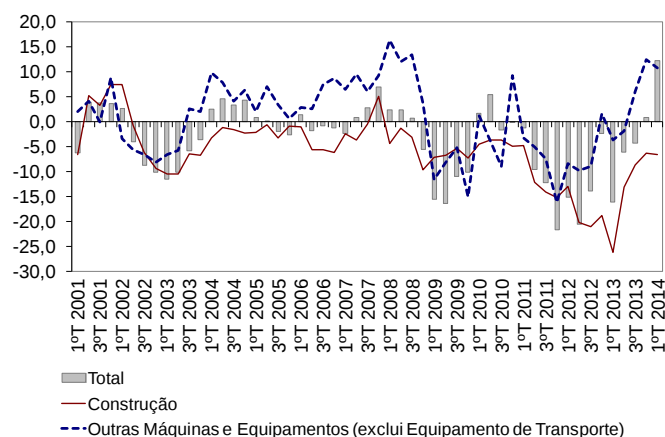
contrariamente ao observado no trimestre precedente, destacando-se o aumento expressivo de existências de bens intermédios, em particular de produtos petrolíferos.

A FBCF em Equipamento de Transporte foi a componente que mais contribuiu para o abrandamento da FBCF total no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 53,8% no trimestre anterior para 25,5%. Note-se que o crescimento acentuado verificado nos dois últimos trimestres deveu-se em parte à forte recuperação da componente automóvel, destacando-se ainda no 4º trimestre o impacto significativo do aumento da componente de outro material de transporte (em particular devido à importação de aeronaves).

Investimento

Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos também desacelerou no 1º trimestre, passando de um crescimento homólogo de 12,5% no 4º trimestre para 10,9%.

A FBCF em Construção registou uma redução homóloga ligeiramente mais intensa, apresentando taxas de -6,3% no 4º trimestre e -6,6% no trimestre de referência.

Exportações e Importações aumentaram 4,3% e 8,5% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume desaceleraram significativamente no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 9,1% no 4º trimestre de 2013 para 4,3%, em resultado do abrandamento de ambas as componentes. As exportações de bens aumentaram 3,3% em termos homólogos no 1º trimestre (8,0% no trimestre anterior) e as exportações de serviços passaram de uma taxa de 12,2% no 4º trimestre para 7,3% no trimestre seguinte.

No 1º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 8,5% em termos homólogos, após registarem um crescimento de 6,4% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu a aceleração de ambas as componentes, observando-se uma variação homóloga de 8,5% no caso dos bens (7,1% no 4º trimestre) e de 8,9% no caso dos serviços (1,7% no trimestre precedente).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
Exportações	0,7	7,4	7,2	9,1	4,3
Bens	0,3	7,4	7,5	8,0	3,3
Serviços	1,8	7,4	6,3	12,2	7,3
Importações	-4,4	5,2	5,5	6,4	8,5
Bens	-4,3	5,9	5,8	7,1	8,5
Serviços	-5,2	1,5	3,7	1,7	8,9

No 1º trimestre de 2014, voltou a registar-se um ganho nos termos de troca, embora de menor intensidade que o verificado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -1,0% no trimestre precedente para -1,6% no 1º trimestre. O deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma diminuição homóloga ligeiramente menos intensa, passando de -2,2% no 4º trimestre para -2,0%.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
Exportações	0,4	-0,8	-1,0	-1,0	-1,6
Importações	-1,6	-2,2	-1,5	-2,2	-2,0
Termos de troca	2,0	1,4	0,5	1,3	0,5

A economia portuguesa apresentou uma Necessidade Líquida de Financiamento de 0,4% do PIB no 1º trimestre de 2014, após registar uma Capacidade Líquida de Financiamento de 3,9% do PIB no trimestre precedente. Este agravamento foi determinado pela evolução de todas as principais componentes, com destaque para o Saldo de Rendimentos Primários, que passou de -1,1% do PIB no 4º trimestre para -3,0%. Por sua vez, em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços passou de 0,9% do PIB no 4º trimestre para -0,2% no 1º trimestre.

VAB a preços base aumenta 0,5%

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração desacelerou ligeiramente no 1º trimestre de 2014, apresentando uma variação homóloga de 2,3% em termos reais (2,6% no trimestre precedente). Este resultado traduziu-se num contributo de 0,4 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), idêntico ao registado no 4º trimestre.

Salienta-se ainda o contributo positivo de 0,1 p.p. do VAB do ramo Energia, Água e Saneamento no 1º trimestre, registando uma variação homóloga de 3,4% (3,0% no trimestre precedente).

No trimestre de referência, o VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços e dos ramos Atividades Financeiras e Imobiliárias continuou a diminuir em termos homólogos (-0,2% e -0,5%, respetivamente),

mas menos intensamente que no trimestre anterior (-0,4% e -1,4%, pela mesma ordem), apresentando um contributo de -0,1 p.p. em ambos os casos (-0,1 p.p. e -0,2 p.p. no 4º trimestre).

No 1º trimestre, assistiu-se a um abrandamento significativo do VAB do ramo da Indústria, que registou um crescimento homólogo em volume de 1,1% (3,9% no trimestre anterior) e um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (0,5 p.p. no 4º trimestre).

O VAB do ramo da Construção apresentou uma redução homóloga ligeiramente mais acentuada no 1º trimestre (-6,7%, face a -6,5% no 4º trimestre). Esta diminuição resultou num contributo de -0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 1º trimestre (idêntico ao registado no trimestre anterior).

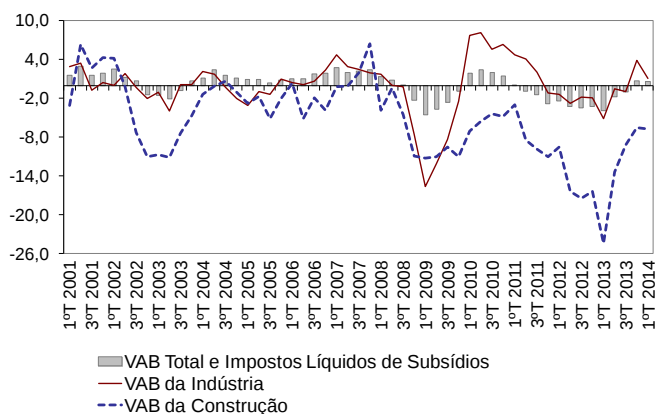
um aumento homólogo de 1,5% no 4º trimestre para 2,3% no trimestre seguinte.

Emprego aumentou 1,9%

O emprego total para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo mais expressivo no 1º trimestre de 2014, passando de uma taxa de 0,5% no 4º trimestre para 1,9%. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) apresentou uma variação homóloga de 3,1% no 1º trimestre (1,6% no trimestre anterior).

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos passaram de

Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas, e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços). Note-se que foram incorporadas as revisões referentes a 2013;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a março de 2014) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2013, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa relativa aos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de abril de 2014). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2014, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de janeiro e fevereiro e incompleta relativa a março. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Note-se que o emprego subjacente às Contas Nacionais (base 2006) incorpora ainda os resultados do Censos 2001, estando prevista a incorporação dos dados do Censos 2011 na mudança de base das Contas Nacionais a divulgar em setembro. Contudo, o Inquérito ao Emprego, a partir dos resultados relativos ao 1º trimestre de 2014, passou a usar a calibração tendo por referência as estimativas da população residente calculadas com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A exceção a este procedimento de correção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 5 de junho de 2014.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	22.360,0	7.096,8	8.401,8	37.858,6	9.953,4	12.383,8	35.428,2
	II	22.471,0	7.145,8	8.282,2	37.899,0	9.680,6	11.937,2	35.642,4
	III	22.833,7	7.206,8	8.438,2	38.478,7	9.929,5	12.420,3	35.987,9
	IV	23.135,2	7.279,2	8.578,1	38.992,5	10.067,4	12.646,7	36.413,2
2004	I	23.435,4	7.364,4	8.664,8	39.464,6	10.208,4	12.931,8	36.741,2
	II	23.761,3	7.492,7	8.921,2	40.175,2	10.594,9	13.471,5	37.298,6
	III	24.031,9	7.641,9	9.041,1	40.714,9	10.413,6	13.626,2	37.502,3
	IV	24.368,7	7.825,2	9.183,4	41.377,3	10.657,8	14.264,7	37.770,4
2005	I	24.571,6	8.007,8	8.892,2	41.471,6	10.212,0	13.686,8	37.996,8
	II	24.990,7	8.144,5	9.157,3	42.292,5	10.573,9	14.228,0	38.638,4
	III	24.895,9	8.220,0	9.086,5	42.202,4	10.849,9	14.423,5	38.628,8
	IV	25.388,5	8.246,0	9.189,4	42.823,9	11.033,0	14.852,2	39.004,7
2006	I	25.773,2	8.241,2	9.528,0	43.542,4	11.774,2	15.744,7	39.571,9
	II	26.053,1	8.236,8	9.274,0	43.563,9	12.277,4	15.818,2	40.023,1
	III	26.334,5	8.240,7	9.175,0	43.750,2	12.712,5	16.095,1	40.367,6
	IV	26.586,7	8.283,8	9.101,0	43.971,5	12.948,5	16.027,2	40.892,8
2007	I	27.009,1	8.327,2	9.447,5	44.783,8	13.378,6	16.219,7	41.942,7
	II	27.494,9	8.396,9	9.543,4	45.435,2	13.521,3	16.788,8	42.167,7
	III	27.782,8	8.426,0	9.633,6	45.842,4	13.696,7	17.238,3	42.300,8
	IV	28.348,0	8.429,1	10.027,4	46.804,5	13.901,4	17.797,9	42.908,0
2008	I	28.535,0	8.456,6	10.025,8	47.017,4	14.385,8	18.355,9	43.047,3
	II	28.791,8	8.537,6	10.187,1	47.516,5	14.284,9	18.676,7	43.124,7
	III	29.128,1	8.679,2	10.077,4	47.884,7	14.306,8	19.052,3	43.139,2
	IV	28.502,0	8.858,4	9.527,0	46.887,4	12.824,3	17.039,8	42.671,9
2009	I	27.351,0	9.249,3	8.421,1	45.021,4	11.232,3	14.385,4	41.868,3
	II	27.208,0	9.250,0	8.273,6	44.731,6	11.478,9	14.310,5	41.900,0
	III	27.449,9	9.371,8	8.806,1	45.627,8	12.116,5	15.458,7	42.285,6
	IV	27.765,7	9.314,3	8.550,1	45.630,1	12.407,9	15.562,7	42.475,3
2010	I	28.137,6	9.330,6	8.656,6	46.124,8	12.643,7	15.760,5	43.008,0
	II	28.396,9	9.588,7	8.817,3	46.802,9	13.312,0	17.165,8	42.949,1
	III	28.602,9	9.043,0	8.747,9	46.393,8	13.961,8	16.786,2	43.569,4
	IV	28.842,4	9.372,5	8.653,0	46.867,9	14.191,8	17.726,7	43.333,0
2011	I	28.477,2	8.853,6	8.769,0	46.099,8	14.612,6	17.399,3	43.313,1
	II	28.383,6	8.799,4	8.033,6	45.216,6	15.229,3	17.593,1	42.852,8
	III	28.385,6	8.397,0	7.827,0	44.609,6	15.611,2	17.263,4	42.957,4
	IV	27.733,5	8.031,8	6.912,4	42.677,7	15.607,3	16.282,1	42.002,9
2012	I	27.610,8	7.684,8	7.492,8	42.788,4	16.013,2	16.721,8	42.079,8
	II	27.132,3	7.505,5	6.423,7	41.061,5	15.898,2	15.819,7	41.140,0
	III	27.140,2	7.410,5	6.781,0	41.331,7	16.074,8	16.187,9	41.218,6
	IV	26.609,5	7.519,5	6.795,1	40.924,1	15.895,9	16.151,0	40.669,0
2013	I	26.456,8	7.655,5	6.271,6	40.383,9	16.194,0	15.731,6	40.846,3
	II	26.624,4	7.865,0	6.000,9	40.490,3	16.933,6	16.283,6	41.140,3
	III	27.062,7	7.945,1	6.497,7	41.505,5	17.048,4	16.817,7	41.736,2
	IV	26.840,3	7.956,6	6.793,7	41.590,6	17.177,2	16.800,6	41.967,2
2014	I	26.916,0	7.794,2	6.952,5	41.662,7	16.628,8	16.723,6	41.567,9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2003	I	24.495,6	7.826,6	9.074,0	41.396,2	10.608,5	13.234,1	38.772,6
	II	24.481,2	7.823,3	9.046,1	41.350,6	10.428,3	13.130,2	38.651,6
	III	24.713,2	7.834,8	9.106,4	41.654,4	10.755,5	13.688,6	38.725,4
	IV	24.877,3	7.862,9	9.074,8	41.815,0	10.906,3	13.954,4	38.772,6
2004	I	25.074,6	7.908,0	9.301,6	42.284,2	10.992,2	14.070,7	39.213,5
	II	25.245,6	7.974,8	9.468,3	42.688,7	11.252,1	14.406,8	39.544,1
	III	25.390,0	8.064,3	9.414,1	42.868,4	11.007,9	14.537,9	39.350,4
	IV	25.486,2	8.162,8	9.464,0	43.113,0	11.194,1	15.089,0	39.231,5
2005	I	25.579,4	8.253,0	9.377,4	43.209,8	10.765,7	14.491,7	39.497,7
	II	25.906,6	8.310,1	9.482,5	43.699,2	11.209,1	14.954,2	39.967,5
	III	25.558,8	8.327,5	9.229,0	43.115,3	11.249,0	14.862,9	39.513,3
	IV	25.838,6	8.305,3	9.215,6	43.359,5	11.325,6	15.114,0	39.580,5
2006	I	26.014,7	8.269,2	9.511,0	43.794,9	11.939,6	15.707,1	40.027,4
	II	26.122,0	8.242,5	9.311,6	43.676,1	12.308,4	15.804,9	40.179,6
	III	26.256,3	8.234,5	9.154,7	43.645,5	12.600,8	16.098,0	40.148,3
	IV	26.354,8	8.255,8	9.100,9	43.711,5	12.863,8	16.075,2	40.500,1
2007	I	26.579,1	8.287,3	9.292,9	44.159,3	13.148,0	16.213,0	41.094,3
	II	26.759,2	8.304,6	9.398,2	44.462,0	13.282,8	16.662,5	41.082,3
	III	26.910,3	8.298,5	9.413,0	44.621,8	13.466,4	17.054,4	41.033,8
	IV	27.138,7	8.272,8	9.739,6	45.151,1	13.566,2	17.267,5	41.449,8
2008	I	27.181,3	8.246,3	9.513,4	44.941,0	13.820,1	17.340,3	41.438,0
	II	27.122,4	8.260,2	9.617,8	45.000,4	13.647,7	17.329,4	41.345,0
	III	27.373,7	8.327,4	9.475,2	45.176,3	13.540,4	17.592,5	41.158,7
	IV	27.124,0	8.444,8	9.195,5	44.764,3	12.405,6	16.507,1	40.704,5
2009	I	26.359,5	8.717,8	8.038,2	43.115,5	11.245,3	14.685,3	39.723,8
	II	26.337,3	8.672,7	8.048,8	43.058,8	11.660,6	14.919,0	39.856,7
	III	26.662,7	8.766,6	8.439,0	43.868,3	12.290,6	16.081,2	40.142,7
	IV	26.911,3	8.699,6	8.259,7	43.870,6	12.385,0	16.195,1	40.134,5
2010	I	27.101,7	8.683,6	8.175,6	43.960,9	12.493,5	15.987,4	40.547,1
	II	27.227,2	8.954,8	8.491,8	44.673,8	12.973,5	16.931,2	40.796,5
	III	27.211,9	8.447,0	8.306,5	43.965,4	13.478,1	16.658,5	40.857,7
	IV	27.381,2	8.816,8	8.258,6	44.456,6	13.499,7	17.262,9	40.751,9
2011	I	26.646,8	8.360,3	8.079,8	43.086,9	13.516,8	16.118,9	40.525,6
	II	26.473,5	8.436,7	7.681,1	42.591,3	13.975,6	16.096,6	40.495,0
	III	26.460,1	8.248,2	7.293,5	42.001,8	14.274,5	15.990,4	40.299,7
	IV	25.766,0	8.122,2	6.473,4	40.361,6	14.314,5	15.090,5	39.595,2
2012	I	25.298,0	8.016,4	6.855,9	40.170,3	14.604,6	15.222,5	39.563,9
	II	25.021,6	7.948,7	6.103,7	39.074,0	14.421,7	14.326,7	39.186,1
	III	24.947,9	7.831,7	6.285,2	39.064,8	14.491,0	14.718,6	38.861,7
	IV	24.446,8	7.809,5	6.318,5	38.574,8	14.340,0	14.842,1	38.105,4
2013	I	24.278,5	7.753,6	5.755,0	37.787,1	14.705,6	14.549,1	37.976,1
	II	24.446,6	7.759,9	5.729,0	37.935,5	15.487,1	15.071,9	38.383,5
	III	24.725,4	7.721,5	6.013,3	38.460,2	15.531,7	15.528,6	38.496,3
	IV	24.593,5	7.810,6	6.373,5	38.777,6	15.646,3	15.784,8	38.672,3
2014	I	24.649,4	7.761,5	6.457,6	38.868,5	15.343,5	15.790,0	38.455,0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	2,4	1,0	2,5	2,1	3,6	6,3	1,1
	II	3,1	1,9	4,7	3,2	7,9	9,7	2,3
	III	2,7	2,9	3,4	2,9	2,3	6,2	1,6
	IV	2,4	3,8	4,3	3,1	2,6	8,1	1,2
2005	I	2,0	4,4	0,8	2,2	-2,1	3,0	0,7
	II	2,6	4,2	0,1	2,4	-0,4	3,8	1,1
	III	0,7	3,3	-2,0	0,6	2,2	2,2	0,4
	IV	1,4	1,7	-2,6	0,6	1,2	0,2	0,9
2006	I	1,7	0,2	1,4	1,4	10,9	8,4	1,3
	II	0,8	-0,8	-1,8	-0,1	9,8	5,7	0,5
	III	2,7	-1,1	-0,8	1,2	12,0	8,3	1,6
	IV	2,0	-0,6	-1,2	0,8	13,6	6,4	2,3
2007	I	2,2	0,2	-2,3	0,8	10,1	3,2	2,7
	II	2,4	0,8	0,9	1,8	7,9	5,4	2,2
	III	2,5	0,8	2,8	2,2	6,9	5,9	2,2
	IV	3,0	0,2	7,0	3,3	5,5	7,4	2,3
2008	I	2,3	-0,5	2,4	1,8	5,1	7,0	0,8
	II	1,4	-0,5	2,3	1,2	2,7	4,0	0,6
	III	1,7	0,3	0,7	1,2	0,5	3,2	0,3
	IV	-0,1	2,1	-5,6	-0,9	-8,6	-4,4	-1,8
2009	I	-3,0	5,7	-15,5	-4,1	-18,6	-15,3	-4,1
	II	-2,9	5,0	-16,3	-4,3	-14,6	-13,9	-3,6
	III	-2,6	5,3	-10,9	-2,9	-9,2	-8,6	-2,5
	IV	-0,8	3,0	-10,2	-2,0	-0,2	-1,9	-1,4
2010	I	2,8	-0,4	1,7	2,0	11,1	8,9	2,1
	II	3,4	3,3	5,5	3,8	11,3	13,5	2,4
	III	2,1	-3,6	-1,6	0,2	9,7	3,6	1,8
	IV	1,7	1,3	0,0	1,3	9,0	6,6	1,5
2011	I	-1,7	-3,7	-1,2	-2,0	8,2	0,8	-0,1
	II	-2,8	-5,8	-9,5	-4,7	7,7	-4,9	-0,7
	III	-2,8	-2,4	-12,2	-4,5	5,9	-4,0	-1,4
	IV	-5,9	-7,9	-21,6	-9,2	6,0	-12,6	-2,8
2012	I	-5,1	-4,1	-15,1	-6,8	8,0	-5,6	-2,4
	II	-5,5	-5,8	-20,5	-8,3	3,2	-11,0	-3,2
	III	-5,7	-5,0	-13,8	-7,0	1,5	-8,0	-3,6
	IV	-5,1	-3,8	-2,4	-4,4	0,2	-1,6	-3,8
2013	I	-4,0	-3,3	-16,1	-5,9	0,7	-4,4	-4,0
	II	-2,3	-2,4	-6,1	-2,9	7,4	5,2	-2,0
	III	-0,9	-1,4	-4,3	-1,5	7,2	5,5	-0,9
	IV	0,6	0,0	0,9	0,5	9,1	6,4	1,5
2014	I	1,5	0,1	12,2	2,9	4,3	8,5	1,3

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	965,7	5.948,2	2.441,9	21.683,3	35.455,3
	II	968,1	5.899,9	2.390,0	21.857,2	35.422,1
	III	975,5	5.951,0	2.404,0	22.088,0	35.983,0
	IV	987,1	5.966,6	2.397,4	22.323,5	36.611,3
2004	I	1.003,0	6.101,8	2.453,8	22.672,2	36.653,3
	II	1.005,7	6.048,1	2.526,9	22.874,7	37.228,1
	III	995,1	6.024,3	2.545,1	23.105,4	37.574,2
	IV	970,9	6.022,4	2.501,0	23.495,1	37.856,9
2005	I	932,5	5.984,1	2.483,3	23.720,5	37.896,3
	II	910,1	6.014,5	2.511,6	23.879,7	38.592,2
	III	903,6	5.976,2	2.474,3	23.943,9	38.678,6
	IV	912,9	6.025,1	2.498,6	24.194,8	39.101,6
2006	I	937,7	6.116,6	2.543,4	24.467,5	39.538,9
	II	948,4	6.238,6	2.505,2	24.707,9	40.074,9
	III	945,7	6.297,4	2.510,3	24.912,0	40.295,4
	IV	929,0	6.380,7	2.474,8	25.435,1	40.946,2
2007	I	898,6	6.559,8	2.646,2	25.972,6	41.942,1
	II	878,4	6.592,0	2.611,8	26.333,7	42.080,5
	III	868,7	6.573,3	2.651,3	26.497,6	42.327,5
	IV	869,3	6.608,5	2.790,6	26.856,4	42.969,1
2008	I	878,8	6.532,2	2.694,3	27.046,2	43.036,5
	II	884,0	6.561,8	2.787,4	27.165,6	43.163,0
	III	882,2	6.546,7	2.786,8	27.317,5	43.057,5
	IV	873,0	6.256,9	2.619,1	27.478,7	42.726,1
2009	I	855,5	5.956,5	2.489,3	27.382,4	41.377,8
	II	849,8	6.054,2	2.544,3	27.663,8	41.955,5
	III	849,5	6.297,5	2.561,3	27.720,7	42.506,3
	IV	856,0	6.392,6	2.369,4	27.874,1	42.689,6
2010	I	869,1	6.527,0	2.362,6	27.873,9	42.976,2
	II	873,1	6.605,1	2.417,2	27.932,8	43.005,8
	III	869,0	6.752,0	2.440,7	28.045,3	43.529,7
	IV	856,0	6.864,8	2.244,7	27.893,1	43.347,8
2011	I	833,6	6.901,4	2.299,3	27.639,4	43.215,3
	II	818,9	6.789,7	2.222,1	27.692,9	43.023,5
	III	811,6	6.819,1	2.209,3	27.655,5	42.938,8
	IV	812,4	6.699,4	1.992,4	27.194,5	41.948,6
2012	I	821,5	6.915,9	2.065,3	26.894,1	42.036,1
	II	829,5	6.702,5	1.818,9	26.741,9	41.355,3
	III	840,3	6.692,9	1.793,2	26.680,1	41.104,5
	IV	852,4	6.693,8	1.637,3	26.530,0	40.848,7
2013	I	865,3	6.780,0	1.536,1	26.834,3	41.067,4
	II	874,4	6.869,0	1.565,7	27.140,9	41.449,2
	III	880,1	6.880,2	1.622,0	27.238,3	41.819,9
	IV	882,1	6.977,9	1.525,0	27.093,2	41.711,2
2014	I	880,0	7.080,9	1.428,5	27.064,8	41.665,0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	917,3	6.084,2	2.714,1	23.479,2	38.741,2
	II	910,7	6.075,4	2.688,3	23.398,0	38.474,0
	III	916,4	6.180,4	2.630,7	23.480,8	38.723,9
	IV	934,5	6.163,3	2.624,8	23.610,4	38.983,1
2004	I	964,8	6.266,7	2.675,9	23.819,6	39.178,0
	II	979,8	6.217,1	2.687,3	23.916,1	39.409,1
	III	979,4	6.176,7	2.649,8	23.965,4	39.337,3
	IV	963,7	6.048,5	2.597,7	24.206,0	39.415,1
2005	I	932,6	6.060,7	2.602,7	24.331,7	39.564,9
	II	914,4	6.133,7	2.642,0	24.404,1	39.773,3
	III	909,2	6.085,3	2.513,2	24.368,3	39.485,4
	IV	917,0	6.116,9	2.546,8	24.533,7	39.735,4
2006	I	937,7	6.177,2	2.611,9	24.683,7	39.963,3
	II	947,0	6.249,6	2.507,3	24.799,4	40.201,9
	III	944,8	6.258,2	2.466,0	24.887,3	40.206,7
	IV	931,3	6.348,3	2.448,5	25.151,9	40.483,5
2007	I	906,5	6.464,6	2.607,0	25.456,6	41.059,5
	II	892,8	6.416,7	2.504,8	25.588,2	41.020,7
	III	890,2	6.370,3	2.513,4	25.689,0	41.107,6
	IV	899,0	6.446,0	2.606,1	25.857,9	41.472,4
2008	I	918,7	6.596,7	2.508,2	25.975,6	41.627,3
	II	929,2	6.491,8	2.495,0	25.942,7	41.358,9
	III	929,9	6.420,9	2.401,8	25.929,3	41.138,7
	IV	920,9	6.055,0	2.323,3	25.870,9	40.521,3
2009	I	900,5	5.690,0	2.226,4	25.785,9	39.747,6
	II	888,8	5.736,9	2.220,9	25.978,6	39.853,6
	III	884,1	5.914,8	2.174,4	26.039,0	40.085,2
	IV	886,3	5.923,5	2.066,7	26.194,5	40.171,3
2010	I	895,3	6.154,6	2.069,9	26.266,8	40.511,9
	II	902,4	6.232,1	2.098,7	26.317,3	40.809,3
	III	907,3	6.298,3	2.079,7	26.361,2	40.885,6
	IV	910,2	6.299,3	1.966,9	26.357,0	40.746,4
2011	I	911,3	6.392,1	2.008,8	26.287,6	40.523,5
	II	910,1	6.414,5	1.920,8	26.275,4	40.455,7
	III	907,2	6.359,0	1.875,7	26.227,9	40.329,6
	IV	902,4	6.151,6	1.750,0	26.005,7	39.606,7
2012	I	895,9	6.256,7	1.819,0	26.015,2	39.550,9
	II	893,9	6.255,2	1.606,9	25.916,0	39.156,9
	III	896,4	6.234,4	1.549,4	25.771,7	38.940,1
	IV	903,5	6.059,2	1.463,4	25.519,8	38.316,2
2013	I	915,1	5.989,3	1.374,4	25.583,9	38.039,4
	II	923,6	6.233,7	1.392,1	25.667,7	38.484,2
	III	928,9	6.206,0	1.407,7	25.601,5	38.560,3
	IV	931,1	6.286,7	1.367,7	25.594,9	38.614,9
2014	I	930,1	6.083,3	1.282,0	25.722,3	38.291,9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	5,2	3,0	-1,4	1,4	1,1
	II	7,6	2,3	0,0	2,2	2,4
	III	6,9	-0,1	0,7	2,1	1,6
	IV	3,1	-1,9	-1,0	2,5	1,1
2005	I	-3,3	-3,3	-2,7	2,1	1,0
	II	-6,7	-1,3	-1,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-1,5	-5,2	1,7	0,4
	IV	-4,8	1,1	-2,0	1,4	0,8
2006	I	0,5	1,9	0,4	1,4	1,0
	II	3,6	1,9	-5,1	1,6	1,1
	III	3,9	2,8	-1,9	2,1	1,8
	IV	1,6	3,8	-3,9	2,5	1,9
2007	I	-3,3	4,7	-0,2	3,1	2,7
	II	-5,7	2,7	-0,1	3,2	2,0
	III	-5,8	1,8	1,9	3,2	2,2
	IV	-3,5	1,5	6,4	2,8	2,4
2008	I	1,3	2,0	-3,8	2,0	1,4
	II	4,1	1,2	-0,4	1,4	0,8
	III	4,5	0,8	-4,4	0,9	0,1
	IV	2,4	-6,1	-10,9	0,1	-2,3
2009	I	-2,0	-13,7	-11,2	-0,7	-4,5
	II	-4,3	-11,6	-11,0	0,1	-3,6
	III	-4,9	-7,9	-9,5	0,4	-2,6
	IV	-3,8	-2,2	-11,0	1,3	-0,9
2010	I	-0,6	8,2	-7,0	1,9	1,9
	II	1,5	8,6	-5,5	1,3	2,4
	III	2,6	6,5	-4,4	1,2	2,0
	IV	2,7	6,3	-4,8	0,6	1,4
2011	I	1,8	3,9	-3,0	0,1	0,0
	II	0,9	2,9	-8,5	-0,2	-0,9
	III	0,0	1,0	-9,8	-0,5	-1,4
	IV	-0,9	-2,3	-11,0	-1,3	-2,8
2012	I	-1,7	-2,1	-9,4	-1,0	-2,4
	II	-1,8	-2,5	-16,3	-1,4	-3,2
	III	-1,2	-2,0	-17,4	-1,7	-3,4
	IV	0,1	-1,5	-16,4	-1,9	-3,3
2013	I	2,1	-4,3	-24,4	-1,7	-3,8
	II	3,3	-0,3	-13,4	-1,0	-1,7
	III	3,6	-0,5	-9,1	-0,7	-1,0
	IV	3,1	3,8	-6,5	0,3	0,8
2014	I	1,6	1,6	-6,7	0,5	0,7

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2003	I	5.127,6	4.281,2
	II	5.117,2	4.264,0
	III	5.121,1	4.267,1
	IV	5.116,8	4.267,4
2004	I	5.120,1	4.277,7
	II	5.115,8	4.319,9
	III	5.108,0	4.286,6
	IV	5.122,7	4.322,5
2005	I	5.094,3	4.297,0
	II	5.100,4	4.314,1
	III	5.094,1	4.313,7
	IV	5.110,8	4.336,5
2006	I	5.117,5	4.355,8
	II	5.141,1	4.351,8
	III	5.139,8	4.377,4
	IV	5.105,8	4.368,3
2007	I	5.112,3	4.376,4
	II	5.101,8	4.369,8
	III	5.141,4	4.387,7
	IV	5.139,7	4.391,2
2008	I	5.156,5	4.401,9
	II	5.164,3	4.415,4
	III	5.129,5	4.369,2
	IV	5.138,3	4.406,6
2009	I	5.074,2	4.339,0
	II	5.021,0	4.290,5
	III	4.967,6	4.258,9
	IV	4.994,2	4.265,8
2010	I	4.992,0	4.279,0
	II	4.942,9	4.264,7
	III	4.903,8	4.223,9
	IV	4.909,2	4.225,7
2011	I	4.919,7	4.229,4
	II	4.902,9	4.223,0
	III	4.862,8	4.196,5
	IV	4.759,5	4.115,8
2012	I	4.717,3	4.051,9
	II	4.695,9	4.011,5
	III	4.655,7	3.988,4
	IV	4.553,4	3.896,6
2013	I	4.476,3	3.848,3
	II	4.506,6	3.853,4
	III	4.541,0	3.880,4
	IV	4.574,8	3.957,8
2014	I	4.559,3	3.965,9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	-0,1	-0,1
	II	0,0	1,3
	III	-0,3	0,5
	IV	0,1	1,3
2005	I	-0,5	0,5
	II	-0,3	-0,1
	III	-0,3	0,6
	IV	-0,2	0,3
2006	I	0,5	1,4
	II	0,8	0,9
	III	0,9	1,5
	IV	-0,1	0,7
2007	I	-0,1	0,5
	II	-0,8	0,4
	III	0,0	0,2
	IV	0,7	0,5
2008	I	0,9	0,6
	II	1,2	1,0
	III	-0,2	-0,4
	IV	0,0	0,4
2009	I	-1,6	-1,4
	II	-2,8	-2,8
	III	-3,2	-2,5
	IV	-2,8	-3,2
2010	I	-1,6	-1,4
	II	-1,6	-0,6
	III	-1,3	-0,8
	IV	-1,7	-0,9
2011	I	-1,4	-1,2
	II	-0,8	-1,0
	III	-0,8	-0,6
	IV	-3,0	-2,6
2012	I	-4,1	-4,2
	II	-4,2	-5,0
	III	-4,3	-5,0
	IV	-4,3	-5,3
2013	I	-5,1	-5,0
	II	-4,0	-3,9
	III	-2,5	-2,7
	IV	0,5	1,6
2014	I	1,9	3,1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.